

USO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, POR CRIANÇAS E ADOLESCENTE: POSSIBILIDADES DE INSTRUÇÃO*

*USE OF ALCOHOL AND OTHER DRUGS BY CHILDREN AND ADOLESCENTS:
INSTRUCTIONAL POSSIBILITIES*

*USO DEL ALCOHOL Y OTRAS DROGAS, POR NIÑOS Y ADOLESCENTE:
POSIBILIDADES DE INSTRUCCIÓN*

Luan Pereira Lima

luanlimaa1996@hotmail.com

Érica da Silva Coelho

ericasrcoelho97@gmail.com

João Paulo Ximenes Carvalho

jpxc07@gmail.com

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

PALAVRAS-CHAVE: *Adolescentes; Drogas; Álcool.*

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o número de crianças e adolescentes que ingerem bebidas alcoólicas aumentam gradativamente com o passar dos anos. A mídia tem seu papel na disseminação do consumo de álcool e do cigarro, considerados por nossa sociedade como drogas lícitas e, exatamente por esse motivo, chegam até os jovens de maneira facilitada. O percentual das drogas utilizadas por estudantes atingem níveis preocupantes, entre eles, o uso do álcool por 65,2% dos alunos, tabaco 24,9%, solventes 15,5%, maconha 5,9%, ansiolíticos 4,1%, anfetaminas 3,7% e a cocaína 2,0% (OLIVEIRA e MURER, 2008).

Dessa forma, nossa intervenção tem como objetivo instruir os adolescentes quanto ao uso de drogas lícitas e ilícitas e como essas substâncias podem prejudicar sua saúde e qualidade de vida.

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



METODOLOGIA

Realizamos uma palestra com duração de 50 minutos, para alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Santa Terezinha, localizada em Miracema do Tocantins e, entregamos um questionário para sabermos com qual frequência os estudantes tem usufruído das drogas lícitas e ilícitas e, sabermos se, o consumo de álcool e outras drogas por pais ou parentes próximos influencia nos hábitos de seus filhos.

Foram apresentados dados científicos que comprovaram o aumento do consumo de álcool e outras drogas por crianças e adolescentes. Entregamos um folder aos alunos, no qual, continha uma síntese do que seria apresentado.

RESULTADOS

Foram tabulados os dados de 25 estudantes do ensino médio. Os resultados encontrados por meio do questionário apontam que, 45% dos alunos fizeram uso do álcool nos últimos 30 dias que antecederam a palestra. Entre os alunos, 48% deles afirmam que possuem parentes próximos (irmãos, pais ou tios) que tinham problemas com o consumo de álcool. Dentre os alunos, 26% afirmam que sentem vontade de fumar ao ingerir bebidas alcoólicas. Quanto ao início da ingestão de álcool, 62% começaram a beber antes dos 16 anos de idade. Quanto ao uso do cigarro, 12% dos estudantes afirmam ter fumado entre 1 à 6 cigarros na semana que antecedeu a palestra. Cerca de 8% dos alunos possuíam pais fumantes. Parte importante (25%) dos estudantes, afirmam já terem utilizado drogas ilícitas durante a vida e 20% afirmam terem dependente químico em sua família. De acordo com os dados, verifica-se que o número de adolescentes que consomem álcool é elevado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, é necessário mais intervenções em escolas de maior risco social, ou seja, escolas nos quais os alunos possuem pouca instrução em casa sobre o consumo das drogas lícitas e ilícitas. Com apenas uma intervenção, não é possível modificar a forma com que os adolescentes se apropriam das drogas, por isso se faz necessário que novas intervenções sejam feitas de modo a mudar a realidade local.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, J. D. F.; MURER, E. Drogas e Escola. In: VILARTA, R.; BOCCALETTO, E. M. A. *Atividade Física e Qualidade de vida na escola: Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física*. 1.ed. São Paulo, 2008. cap.9, p. 85-89.

